

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.416 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2022 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

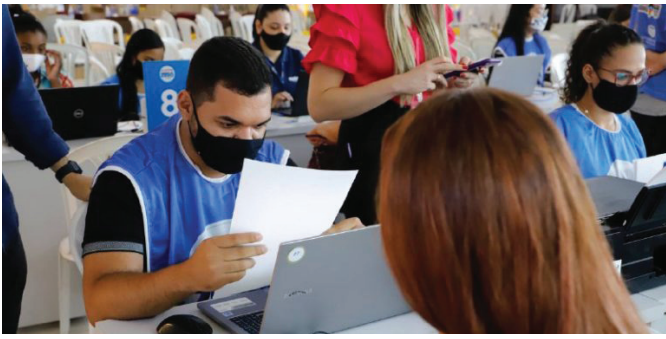
f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 98232-0262

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR



Mutirão Dívida Zero encerra hoje

PÁGINA 6

TEATRO ARTHUR AZEVEDO



Secma lança edital "A Casa é Nossa"

PÁGINA 10

INVESTIMENTO

Segurança do Maranhão recebe tecnologias para monitoramentos

PÁGINA 8

RESGATE DE MEMÓRIAS

Carnaval de São Luís: relembre os bailes que marcaram gerações

O Carnaval maranhense da presente temporada será diferente. Os folguedos tradicionais não estão com a mesma animação de tempos passados. O Imparcial relembra os tradicionais bailes de carnavais que aconteciam no clubes sociais de São Luís que marcaram a história de diversas gerações. PÁGINA 7



Entenda o conflito entre Rússia e Ucrânia

PÁGINAS 4 e 5

GOVERNO FEDERAL

Consulta pública sobre a privatização dos Correios é aberta

PÁGINA 2

DESTAQUE NA COPA DO BRASIL



Vagalume brilha e ilumina o Tuntum

PÁGINA 9

CINEMA

Veja as principais estreias da semana

The Batman, da Warner, vem sendo apontado como uma das estreias mais aguardadas pelo público no ano e por consequente pelos exibidores.

PÁGINA 10

APARTE Quem vai querer?

Nem chegou o carnaval e os pré-candidatos foram obrigados a tirar as máscaras revelando a realidade de uma campanha sem a alegria na convivência e apoio eleitoral. Pode ser que após o período do Rei Momo definitivamente aconteça o racha entre o senador Weverton Rocha (PDT) e o governador Flavio Dino (PSB) pelo ciúme de não ter recebido o cetro de predileto, entre outras coisas.

São Luís, segunda-feira, 28 de fevereiro de 2022

R\$ 101,8 BILHÕES

Contas públicas fecham janeiro com superávit

O montante, maior de toda a série histórica, foi de R\$ 101,8 bilhões, ante superávit primário de R\$ 58,4 bilhões em janeiro de 2021

As contas públicas do país registraram um superávit primário recorde em janeiro, informou o Banco Central (BC). O montante, maior de toda a série histórica, foi de R\$ 101,8 bilhões, ante superávit primário de R\$ 58,4 bilhões em janeiro de 2021. Nos doze meses encerrados em janeiro, o superávit primário do setor público consolidado atingiu R\$ 108,2 bilhões, equivalente a 1,23% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os dados estão no relatório de estatísticas fiscais do BC. Segundo o banco, no mês de janeiro, o resultado do superávit primário do setor público consolidado foi de R\$ 77,4 bilhões para o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional); R\$ 20 bilhões para estados e municípios e R\$ 4,4 bilhões para as empresas estatais.

O resultado primário é formado pelas receitas menos os gastos com juros, sem considerar o pagamento de juros da dívida pública. Assim, quando as receitas superam as despesas, há superávit primário.

Juros

Os juros nominais do setor público consolidado atingiram R\$ 17,8 bilhões em janeiro, frente a R\$ 40,4 bilhões em janeiro de 2021. De acordo com o BC, o resultado das operações de swap cambial contribuiu para essa redução.

O swap cambial é a venda de dólares no mercado futuro. Os resultados



OS DADOS ESTÃO NO RELATÓRIO DE ESTATÍSTICAS FISCAIS DO BANCO CENTRAL

dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita, quando há ganhos, e como despesa, quando há perdas.

No período, essas operações resultaram em um ganho de R\$ 31,9 bilhões em janeiro de 2022 ante perda de R\$ 16,3 bilhões em janeiro de 2021.

No acumulado em doze meses, os juros nominais alcançaram R\$ 425,7 bilhões (4,86% do PIB) em janeiro de 2022, comparativamente a R\$ 315,7 bilhões (4,2% do PIB) nos doze meses até janeiro de 2021.

O BC informou ainda que o resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi superavitário em R\$ 84,1 bilhões em

janeiro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$ 317,5 bilhões (3,62% do PIB), ante déficit nominal de R\$ 383,7 bilhões (4,42% do PIB) em dezembro de 2021.

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) fechou janeiro em R\$ 5 trilhões, o que corresponde a 56,6% do PIB, uma redução de 0,6 ponto percentual do PIB no mês.

Já a dívida bruta do governo geral (DBGG) – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 7 trilhões ou 79,6% do PIB. Uma redução de 0,7 ponto percentual do PIB em relação ao mês anterior.

PROJETO DE LEI

Aberta consulta pública da privatização dos Correios



SERÁ REALIZADA AUDIÊNCIA PÚBLICA NO DIA 24 DE MARÇO

O Ministério das Comunicações (MCom) abriu consulta pública sobre o processo de privatização dos Correios. O projeto de lei 591/2021, que atualiza o marco regulatório do Sistema Nacional de Serviços Postais (SNSP) e privatiza os Correios, está parado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O relator do PL, senador Márcio Bittar (MDB-SP), disse que espera encaminha o projeto de lei para pautar a votação.

O anúncio foi publicado no Diário Oficial da União.

A consulta ficará disponível por 45 dias, na plataforma Participa + Brasil, para que os interessados possam dar suas contribuições sobre o tema.

Também será realizada uma audiência pública no dia 24 de março, em local ainda a ser definido. As regras para o debate ainda não foram divulgadas pelo governo.

A consulta e a audiência públicas são etapas obrigatórias dentro do processo de privatização, e antecedem a análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

ELEIÇÕES 2022

Janela para deputados trocarem de partido abre quinta



O PARTIDO MAIS BENEFICIADO COM AS TROCAS PARTIDÁRIAS FOI O PL, QUE GANHOU 11 DEPUTADOS E PERDEU APENAS 3

Começa na quinta-feira (3) e vai até 1º de abril o prazo para deputados federais e estaduais mudarem de partido sem correr o risco de perder o mandato. Mesmo antes da chamada janela partidária, 39 deputados já deixaram a legenda pela qual foram eleitos em 2018. Por enquanto, o número é bem menor em comparação com a legislatura passada, quando 117 deputados mudaram de sigla no mesmo intervalo de tempo (entre 1º de fevereiro de 2015 e 24 de fevereiro de 2018).

Até o momento, o partido mais beneficiado com as trocas partidárias foi o PL, que ganhou 11 deputados e perdeu apenas 3. Em seguida, o Republicanos recebeu 4 deputados e perdeu 1.

Eleição, fusão e incorporação O cenário eleitoral está entre os principais motivos para a troca de partido. É o que explicou o 1º vice-presidente

da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PL-AM), ao anunciar neste mês sua filiação ao PSD: “O meu estado é diferenciado, tem um quociente de 230 mil votos para nove candidatos, o que não é nada fácil de ser atingido. Assim, qualquer decisão tem a ver com o projeto político, mas tem a ver também com a possibilidade eleitoral.”

A fusão ou incorporação de partidos é outra motivação para mudança de legenda, especialmente fora do período da janela partidária. Em 2019, quando a cláusula de barreira passou a vigorar, houve a incorporação do Partido Republicano Progressista (PRP) ao Patriota; e do Partido Pátria Livre (PPL) ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Três deputados do PRP optaram por seguir para outras legendas: PSL, PL e PSD.

No ano passado, o TSE aprovou o pedido de incorporação do Partido

Humanista da Solidariedade (PHS) ao Podemos (Pode). No entanto, seis deputados do PHS foram para outras legendas: três para o PL, dois para o PP e um para o DEM.

Bancadas

A expectativa é que as trocas durante a janela partidária alterem a composição das bancadas na Câmara dos Deputados. O partido União Brasil, resultante da fusão do PSL com o DEM, conta atualmente com a maior bancada, de 81 integrantes. Antes da fusão, o PSL tinha a maior bancada, com 55 deputados. O segundo lugar permanece com o PT, com 53 deputados.

Nas eleições de 2018, 30 partidos elegeram representantes para a Câmara dos Deputados. Com a fusão recente e outras incorporações e trocas de legenda, o número de siglas caiu para 23.

DECISÃO DEFINITIVA

Moraes suspende quebra de sigilo de Bolsonaro



DETERMINAÇÃO ATENDE A MANDADO DE SEGURANÇA DA AGU

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender, de forma definitiva, a quebra de sigilo telemático do presidente Jair Bolsonaro (PL), que havia sido aprovada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid-19.

A determinação atende a um mandado de segurança pedido pela Advocacia-Geral da União. A AGU sustenta que a quebra do sigilo do presidente foi aprovada “após finalizada a fase de investigação e a elaboração do relatório” da CPI. Para Moraes, o colegiado extrapolou os “limites constitucionais investigatórios” ao aprovar requerimento de quebra e transmissão de sigilo telemático de Bolsonaro, entre outras determinações.

“O impetrante, enquanto Presidente da República, não pode ser investigado no âmbito de CPIs ou de qualquer outra comissão parlamentar, seja a que título for, como se demonstra a seguir”, escreveu Alexandre de Moraes.

A comissão aprovou a quebra do sigilo telemático de Jair Bolsonaro nas redes sociais motivada pela live em que o chefe do Planalto relacionava o desenvolvimento da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) à vacina contra a covid-19.

Em novembro, Alexandre de Moraes já havia suspenso a quebra de sigilo telemático de Bolsonaro. Na decisão, ele afirmou que “não viu utilidade na obtenção pela CPI das informações e dos dados requisitados para fins de investigação ou instrução probatória já encerrada e que sequer poderão ser acessadas pelos seus membros”.

90 ANOS DO VOTO FEMININO NO BRASIL

Antes, proibidas de votar; hoje, maioria

Noventa anos após a instituição do voto feminino no Brasil, as mulheres já representam 52% do eleitorado, mas são apenas 15% das eleitas

O ano era 1932. Naquela época, foi assinado um novo Código Eleitoral – com uma importante novidade. Era a primeira vez na história do país que as mulheres tinham o direito de votar e serem votadas. A conquista está completando 90 anos esta semana e, de lá para cá, muita coisa mudou: atualmente, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, 52,5% do eleitorado é do sexo feminino. De acordo com as mesmas estatísticas, porém, a representatividade nos espaços de poder ainda deixa a desejar.

Segundo o TSE, nas eleições de 2020, por exemplo, apenas 12% dos prefeitos eleitos eram mulheres. Já entre os vereadores, elas são 16%. O percentual é parecido com o do Congresso Nacional, em que a atual legislatura reúne só 15% de deputadas e 12% de senadoras. A média mundial é de 25%.

“A cada ano que passa, temos comemorado o aumento dessa representatividade, mas ainda não atingimos as proporções adequadas. Ter mulheres com poder de decisão é essencial para atingirmos diversos ideais de justiça e proteção na sociedade brasileira”, avaliou a mestre em Direito e professora do Centro Universitário Estácio São Luís, Natalie Maria Oliveira de Almeida.

A professora reforçou a importância do voto como instrumento democrático e de transformação da realidade, e destacou a importância da participação feminina nesse processo. “O

voto feminino tem grande significado quando esperamos da sociedade que ela se realize de forma mais justa. Então, nós temos um poder político que precisa se expandir e se efetivar, para continuarmos enfrentando os mais variados tipos de violência e dando passos importantes para alcançarmos a igualdade e garantia de outros direitos”, afirmou.



REPRESENTATIVIDADE

Segundo a União Interparlamentar, organização internacional que monitora parlamentos ao redor do mundo, o Brasil está na 142ª posição quando se analisa a participação feminina na política. Na América Latina, o país está à frente apenas do Haiti.

A professora levanta a possibilidade de que a violência política de gênero, tanto durante as campanhas quanto no exercício dos mandatos, seja um dos obstáculos ao aumento dessa representatividade. Como parte da estratégia para reverter esse quadro, a legislação em vigor hoje no Brasil estabelece que pelo menos 30% das candidaturas precisam ser de mulheres.

O desafio, segundo Natalie, é garantir a essas mulheres condições adequadas de concorrer. “Isso quer dizer que, ao se candidatar, ela precisa se sentir segura para competir sabendo que sua integridade, em todos os aspectos, permanecerá intacta. Nas eleições de 2020 foi possível perceber um aumento nos ataques físicos e morais às candidatas”, pontuou.

A solução, para Natalie, passa por uma maior integração das mulheres ao contexto político e eleitoral, como campanhas de conscientização sobre a igualdade, vedação à discriminação e a atitudes consideradas machistas. “Precisamos compreender que a política se faz para todos. Sendo assim, é necessária a participação de todos nos cargos, inclusive das mulheres. Essa é uma mudança que a sociedade inteira precisa abraçar”, concluiu.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Quem vai querer?



Nem chegou o carnaval e os pré-candidatos foram obrigados a tirar as máscaras revelando a realidade de uma campanha sem a alegria na convivência e apoio eleitoral. Pode ser que após o período do Rei Momo definitivamente aconteça o racha entre o senador Weverton Rocha (PDT) e o governador Flavio Dino (PSB) pelo ciúme de não ter recebido o cetro de predileto, entre outras coisas.

Fica impossível acreditar nesta fantasia de colega do mesmo bloco organizado, sem mais nenhuma proporção razoável o desfile público deve acontecer no Bloco dos Sujos com muita maieira na cara e água suja exalando o real cheiro das intrigas no jogo dos bastidores. Nenhum deles tolera mais o tratamento de fofão da chacota.

Razoável afirmar que Carlos Brandão (PSDB) empacou o crescimento de Weverton Rocha (PDT) segundo as últimas pesquisas contratadas e aumenta sua ala de apoio a cada dia, principalmente tirando da escola de samba do pedetista. Dizem os especialistas da eleição alheia que fica impossível conter a decolagem do ainda tucano, nos próximos dias deve trocar de ave, com um puxador como Dino e exercendo o papel de governador, mesmo antes da transição da coroa.

Eleição e carnaval vai quem quer, quem gosta da esbórnia, do remelexo, do abraça suado e do amanhã não existe, tudo deve acontecer agora. Ninguém deve duvidar da capacidade dos outros foliões eleitorais. Roberto Rocha ainda nem tem bloco, Edivaldo continua peregrinando sem brincar com ninguém, Lahesio quer na sua letra musical um Bonfim para o Maranhão, Josimar quer uma festança particular, Símplicio continua repetitivo nas propostas e Enilton pensa em fazer do PSOL um blocão.

Por enquanto alguns destes pré-candidatos estão sendo alimentados para esvaziar o baile de Weverton Rocha (PDT) que continua mostrando folego e promete surpreender com a mais bela proposta de fantasia. Toda cravejada, quase blindada.

E viva o carnaval, brincando dentro de casa, com a família toda vacinada. Senão a Covid pode matar antes de teclar nas urnas.



Tá como? – Necessário que o presidente estadual do PSOL e pré-candidato ao governo, Enilton Rodrigues, deixe claro suas falas. Sabe que Flávio Dino (PSB) jamais vai mudar sua opção por Carlos Brandão (PSDB). Talvez o projeto seja uma pré-campanha independente apoiando Dino para o Senado e Lula (PT) para presidente. Sem esquecer de acrescentar de todos unidos contra o Bolsonaro (PL). Será isso?

Em todas – Surpreende a resistência do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB) diante de tantos ataques diários contra sua pessoa e mandato. Possivelmente a intenção seja de enfraquecer sua disposição no apoio ao pré-candidato Weverton Rocha (PDT). Estrategistas da oposição deveriam ler o livro Othelino, um herói da imprensa livre, do inquestionável jornalista Manoel Santos Neto, para conseguirem entender a sua forja familiar. Nem de longe assustam quem nasceu e cresceu vivendo a perseguição dos poderosos do Maranhão.

APARTEANDO

Sempre fora do raciocínio, a ultraradical de direita Bolsonaroista, Mical Damasceno (PTB), não deve ter vivido com intensidade a vida escolar, muito menos os processos políticos estudantis nas eleições dos grêmios. Surtou na distribuição do jornal de campanha da UBES tudo por causa da capa contra seu Mito. Esta nunca vai dar uma dentro?

Tribunal Regional do Trabalho, Prefeitura de São Luís e SET continuam unidos na disposição de cansar o Sindicato do Transporte Público. Desembargadora sabe determinar prisão, jamais que os empresários paguem os direitos, prefeito da capital desapareceu junto com o megafone, empresários dos ônibus continuam rindo e os trabalhadores convictos que todos estão juntos. Mas contra eles!

Othelino em inauguração de escola em Pedro do Rosário



A ESCOLA FOI CONSTRUÍDA PELO PROGRAMA “ESCOLA DIGNA”, EM PARCERIA COM A PREFEITURA

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, na manhã desta sexta-feira (25), da inauguração da Escola Municipal São Francisco de Assis, no povoado Chico dos Reis, em Pedro do Rosário, em comemoração ao aniversário do prefeito da cidade, Toca Serra.

A escola foi construída pelo programa ‘Escola Digna’, em parceria com a Prefeitura, após indicação do chefe do Legislativo ao Governo do Estado. Além da escola, outras obras estão sendo entregues, como o estádio municipal e a estátua da cidade.

“Inauguração de Escola Digna é sempre razão de grande alegria. É uma escola em condições de atender às crianças da comunidade, que agora vão contar com instalações melhores. Hoje é um dia de muita alegria em Pedro do Rosário, não só pela escola, como também pela entrega do estádio

municipal e da estátua, um símbolo para a cidade”, destacou Othelino.

O município conta, ainda, com outras ações e benefícios, frutos de emendas parlamentares e indicações de autoria do chefe do Legislativo, como pavimentação asfáltica, entrega de ambulância, cestas básicas e kits esportivos.

“Temos a satisfação de ter conseguido trazer, por meio de emenda parlamentar, R\$ 3 milhões em asfalto para pavimentar ruas, cestas básicas, equipagens, enfim, uma parceria grande com o prefeito, que presenteia a população com importantes obras”, ressaltou o parlamentar, anunciando, ainda, a chegada de mais uma ambulância por meio de emenda do senador Weverton Rocha.

Parceria
O prefeito agradeceu a parceria. “Nossas crianças sonhavam com essa escola há anos. Agradeço ao presiden-

te Othelino, que tem nos ajudado a avançar na cidade. Momento de felicidade para mim passar o meu aniversário entregando obras”, ressaltou Toca Serra.

No mesmo sentido, falou o deputado federal Marreca Filho, também parceiro do município. “Pedro do Rosário vive um momento diferente. Tenho muito orgulho de fazer parte da transformação da cidade, colocando recursos. Reafirmo minha parceria com o prefeito e o deputado Othelino para fomentar e melhorar a vida da população de Pedro do Rosário”, disse.

Também estiveram presentes no evento o secretário-adjunto de Estado da Educação, Vítor, o vice-prefeito da cidade, Fábio Mendes, o presidente da Câmara Municipal, vereador Lucivaldo Barros, e a secretária municipal de Educação, Suely Lobato.

São Luís, segunda-feira, 28 de fevereiro de 2022



Esperando, esperando, esperando...

ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Esperando, esperando,
esperando

Esperando o sol

Esperando o trem

Esperando o aumento

Para o mês que vem

Esperando a festa

Esperando a sorte

E a mulher de Pedro

Esperando um filho

Pra esperar também

Esses versos são da música Pedro Pedreiro, de Chico Buarque, lançada em seu primeiro compacto no ano de 1965, retratando o cotidiano de um trabalhador. Ela me veio à lembrança ao assistir na tevê as inúmeras reportagens sobre a tragédia de Petrópolis e os depoimentos de diversos sobreviventes. Algumas histórias são tão dramáticas quanto reveladoras.

Em janeiro de 2011, mês da catástrofe climática na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, Rafael Castro Xavier e sua família perderam tudo após sua casa, no distrito de Itaipava, ser invadida pelas águas. Passado o trauma, conseguiram reconstruir suas vidas. Recentemente, Rafael e esposa haviam se mudado para o bairro Quitandinha. Diariamente, ele pegava um ônibus para se dirigir ao supermercado no Centro, onde trabalha-

va. No dia 15, o veículo em que estava foi tragado pela correnteza em imagens que correram o Brasil. Deficiente físico, com uma das pernas amputadas, ele não conseguiu se salvar.

No dia 22, o jornal RJ1, da TV Globo, mostrou a situação de muitos petropolitanos que perderam a casa nas chuvas de 2011. A promessa de uma nova moradia demorou cinco anos para se concretizar, como é o caso do conjunto habitacional Condomínio da Posse, que só começou a ser entregue em 2016, mas com obras mal feitas ou incompletas.

A mesma matéria apresentou-nos o caso de Edna Aratújo. Em 2006, quando teve sua casa condenada pela Defesa Civil, ela se cadastrou para ter acesso ao aluguel social, mas somente em 2021, 15 anos depois, começou a receber. Atualmente há 1.350 pessoas na fila para receber o auxílio.

Todos sabem que tragédias, como a acontecida no dia 15, são resultado da combinação das mudanças climáticas aceleradas pelo desmatamento com a ocupação irregular e desordenada do solo urbano, particularmente morros e encostas. Segundo levantamento feito pelo MapBiomias, a ocupação irregular no município cresceu 108,8% entre 1985 e 2020, mesmo após grandes tragédias, como as de 1988, 2011 e 2013.

No Plano Municipal de Redução de Riscos, de 2017, foram mapeadas 27.704 moradias "em áreas de risco alto e muito alto". Uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) indicou que, em 2018, pouco mais de 70 mil pessoas moravam nas áreas de risco de desastres naturais, o equivalente a 24,4% da população total do município distribuída em 24.089 domicílios.

E, por falar em Cemaden, é bom lembrar que esse órgão foi criado após a tragédia de 2011 e representou um importante avanço

no processo de redução de mortes decorrentes dos chamados desastres naturais. Ao detectar a possibilidade de ocorrência de um desastre, o órgão emite, com alguns dias de antecedência, o alerta para a Defesa Civil nacional que faz a comunicação com as Defesas Civis estaduais e municipais. Registre-se que o comandante da Defesa Civil de Petrópolis confirmou ter recebido o alerta na véspera do evento, mas considerou que seria uma chuva de verão. Como assim?! Por que as sirenes não foram acionadas?!

Para completar tal cenário, o jornalista Ruben Berta, do UOL, informou que, em 2016, o Cemaden instalou nove equipamentos no Brasil para acompanhar em tempo real deslizamentos de terra. São sensores denominados ETR (Estações Totais Robotizadas). Porém todos estão parados desde janeiro de 2018 por falta de verba do governo federal para sua manutenção, sendo que uma delas deveria funcionar justamente em Petrópolis.

Os relatos e as informações acima são mandatórios para provocar uma mudança de comportamento da sociedade brasileira. Precisamos parar de aceitar passivamente justificativas do tipo "nunca choveu tanto" ou promessas de que "vamos garantir novas moradias para retirar as pessoas das áreas de risco". Os orçamentos públicos nos três níveis federativos revelam uma verdade incontestável: a cada ano reduzem-se os recursos destinados à prevenção.

Levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas informa que desde 1988 passamos de 4 mil mortes por deslizamentos no país. E até o momento em que escrevo esta coluna, já são mais de 200 mortes, 89 desaparecidos e quase 1 mil desabrigados em Petrópolis.

Enquanto isso, só tem restado à maioria da população vítima desses desastres contar com a ajuda e a solidariedade de voluntários, além de vizinhos e familiares igualmente atingidos pelas tragédias. E, como Pedro Pedreiro, continuarem esperando...

O conflito ucraniano está se tornando uma guerra global?

ERNESTO BATISTA

Jornalista, oficial da reserva do Exército Brasileiro, analista do Sebrae e pós-graduando em história militar



Enquanto escrevia esse texto, a guerra entre Ucrânia e Rússia começava a escalar e ganhar contornos ainda mais graves: o secretário geral da Otan, Jørgen Stenberg subia o tom, o grupo Anonymous, de hackers, declarava guerra cibernética contra a Rússia, dois outros vizinhos da Rússia,

não alinhados, recebiam ameaças para dissuadi-los a aderir à Organização do tratado do Atlântico Norte e surgia a notícia de os cruzadores da Marinha Russa estavam posicionados no Mar Mediterrâneo em pontos que bloqueavam os movimentos dos grupos de batalha de porta-aviões dos Estados Unidos, França e Itália.

A escalada dos acontecimentos e rumo a um conflito mais amplo, lembra o início de um outro conflito global: a Primeira Guerra Mundial, onde as hostilidades localizadas nos Bálcãs escalou e arrastou a Europa e África para a guerra e levou países da Ásia e das Américas para os campos de batalha. Apesar da subida de tom da OTAN ainda ser tímida, mostra uma mudança de postura e que a organização já não enxerga os combates em terreno ucraniano como um conflito localizado. E sim como uma ameaça real e imediata a sua integridade.

E não era para menos! O aviso mais hostil dado pelo staff de Vladimir Putin à Finlândia e à Suécia, um país tradicionalmente neutro nos conflitos europeus, mostra bem como o presidente russo está disposto a ir mais longe para evitar de ter democracias liberais e alinhadas a OTAN em suas fronteiras. No entanto, me parece que essa jogada

de não passa de uma ação diversionista, para chamar atenção do real cenário de operações mais só sul, onde há campos de petróleo, grãos e minerais que interessam à quem almeja criar uma nação no formato da Gran Rússia.

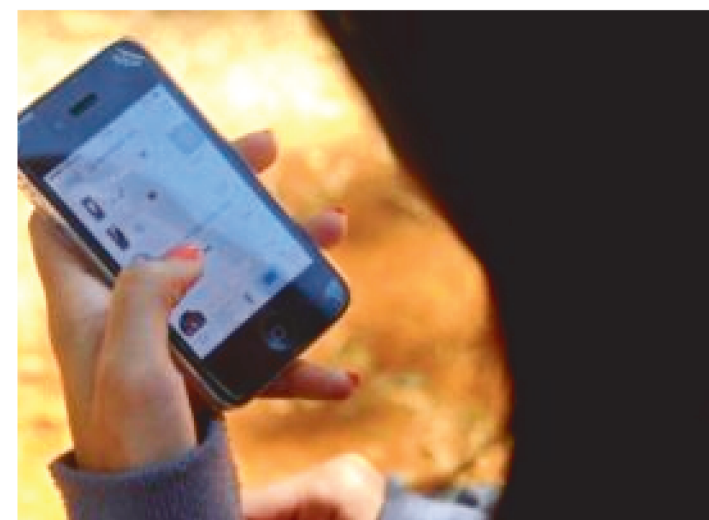
Hoje ainda podemos dormir mais tranquilos, apesar do aumento da tensão na Europa. Por hora, não teremos a globalização das hostilidades, mas precisamos ficar de olho no desenrolar dos acontecimentos, principalmente porque não há notícias da localização dos submarinos nucleares russos. A pergunta que não quer calar: assim como os cruzadores Lançadores de mísseis guiados da classe Slava, será que o submarinos nucleares (SSN) e submarinos nucleares de mísseis balísticos (SSBN) já estão posicionados para uma próxima fase?

Enquanto escrevo esse texto, chegam notícias de que Kiev está cercada e que mais unidades militares russas estão entrando na Ucrânia, vindos da Criméia e da fronteira sul da Rússia. A Ucrânia ainda resiste, infligindo baixas importantes às colunas blindadas russas. A população ucraniana dá mostras que não vai se render sem resistir. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos.

A ascensão dos ineptos

JÉSSICA EUFRÁSIO

Em uma era que o engajamento assume peso crucial diante de uma sociedade hiperconectada, o poder de alçar personas a posições de destaque encontra-se a um toque de distância. Literalmente.



Nos últimos anos, essa possibilidade deixou de se centralizar nas mãos dos oligopólios midiáticos — os quais, diga-se de passagem, ainda têm responsabilidade considerável sobre esse processo — para se espalhar e ficar ao alcance de quase todos.

As ferramentas digitais de que dispomos caminham de mãos dadas com as melhores e piores possibilidades. Enquanto plataformas permitem alçar figuras que têm a contribuir com a coletividade nas mais variadas searas, com discursos que promovem necessárias reflexões sobre privilégios, preconceitos e invisibilidade, os avanços tecnológicos cobram preços. Um deles envolve o acompanhamento da disseminação de inverdades e a propagação de evidentes discursos de ódio disfarçados sob o manto do exercício do direito à liberdade de expressão.

Nesse segundo caso, os parâmetros para distinguir um do outro não mudaram. Apologia ao nazismo, por exemplo, configura um delito há décadas no Brasil. No entanto, entre alguns grupos, convencionou-se transformar falas com esse teor em "opinião". De quebra, condenar a discriminação contra grupos sociais bastante específicos ganhou a alcunha de "censura".

Ao passo que algumas mídias sociais não falham ao restringir rapidamente conteúdos educativos ou mesmo de denúncias — os quais, por vezes, exigem uso de palavras-chave camufladas entre números e caracteres especiais para permanecer no ar —, a desinformação, passível de ser desmentida por uma busca na internet igualmente célere, espalha-se desimpedida e voraz.

Portanto, ao mesmo tempo em que se tem a possibilidade de dar a voz e o espaço necessários a tantas figuras marginalizadas com pertinentes relatos a compartilhar, surge a necessidade de definir limites legais a esses sistemas, de modo a não permitir brechas para a prática de crimes previstos na legislação brasileira.

Até lá, contudo, negacionistas, defensores de ditaduras e simpatizantes de governos autoritários têm saído na dianteira, uma vez que ganham evidência — inclusive, graças a críticas — com o compartilhamento de absurdos. Nessas oportunidades, não repassar e reportar as publicações ajuda a evitar que esse tipo de conteúdo acumule visibilidade. Afinal, a última coisa de que o país carece neste momento são mais ineptos promovidos a posições de notoriedade

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

São Luís, segunda-feira, 28 de fevereiro de 2022

MUNDO EM ALERTA

Entenda o conflito
entre Rússia e Ucrânia

A movimentação de tropas na fronteira entre Rússia e Ucrânia pôs o mundo em alerta. Num contexto mais recente, o conflito recupera disputas ocorridas em 2014, quando o território da Crimeia, península ucraniana, foi incorporado à Rússia. Há, no entanto, dimensões geopolíticas e históricas relacionadas ao confronto, que remontam à Guerra Fria. A Agência Brasil ouviu pesquisadores que explicam as raízes e os possíveis desdobramentos da situação no Leste Europeu.

“É uma questão basicamente de geopolítica, mexendo com o tabuleiro de xadrez da política internacional. É como se fosse um triângulo com três vértices: de um lado a Rússia, do outro lado os Estados Unidos e o terceiro vértice seria a Europa propriamente dita. E, no meio de toda esta confusão, está um país relativamente pequeno, que é a Ucrânia”, resume o professor aposentado de História Contemporânea Antônio Barbosa, da Universidade de Brasília (UnB).

Ele aponta que as movimentações de Vladimir Putin, presidente russo, têm a ver com o propósito de mostrar para o mundo que o país “continua no jogo das grandes potências”. Barbosa lembra que, com o fim da União Soviética, em 1991, nos anos que se seguiram, o poder mundial aparente estava concentrado nas mãos dos Estados Unidos. “Putin está conseguindo mostrar que, apesar de a União Soviética não existir mais, de ter perdido o controle sobre os países do Leste Europeu, a Rússia continua sendo uma grande potência, inclusive mantendo intacto o seu arsenal nuclear”, analisa.

O professor Maurício Santoro, do Departamento de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), concorda que “a causa última de todos esses conflitos envolvendo a Ucrânia é definir qual é a esfera de influência da Rússia, dos Estados Unidos e da União Europeia no Leste da Europa”. Ele lembra que, após o colapso da União Soviética, houve expansão da influência ocidental nos estados que orbitavam o governo comunista ou mesmo nas repúblicas soviéticas. “Elas passaram a fazer parte da União Europeia, da Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte], ou dos dois ao mesmo tempo.”

Santoro acrescenta que a Rússia coloca pressão nos países ocidentais por entender que os Estados Unidos passam por um período de instabilidade. “Há uma leitura, tanto por parte da Rússia quanto por parte da China, de que esse é um momento de declínio dos Estados Unidos, em que o governo americano tem se mostrado mais frágil e com maior dificuldade em alcançar os seus objetivos”, avalia. Ele cita questões relacionadas à pandemia como reflexo de fragilidade.

Barbosa também destaca o contexto interno norte-americano. “Se nós levarmos em consideração questões de ordem interna, a fragilidade no próprio Joe Biden [presidente norte-americano] e as condições do mundo hoje, os Estados Unidos estão numa posição nada confortável. Até porque qualquer decisão mais incisiva de Washington não necessita da concordância unânime da Europa”, avalia.

Por que a Ucrânia?

Santoro explica que a expansão da Otan é encarada

pela Rússia como uma ameaça militar. “Uma ameaça para sua própria integridade territorial”, aponta. Para os russos, conforme explica o professor, a Ucrânia é um território com o qual eles podem impedir o avanço das forças militares ocidentais. Ele compara aos países bálticos – Letônia, Estônia e Lituânia – que foram incorporados ao tratado militar e à União Europeia. “Mas eles são países que historicamente têm uma relação forte com o resto da Europa, muito próxima ao Ocidente, em termos de comércio, em termos de cultura. Os russos não tinham como resistir.”

A situação é diferente na Ucrânia. “Basicamente a metade leste do país tem uma história muito ligada à Rússia e uma presença muito grande de pessoas que falam russo, com origem étnica russa, quer dizer os laços históricos ali realmente são todos voltados para a Rússia”, explica. A metade oeste, no entanto, tem uma história mais ligada ao Ocidente. “É um território que, em vários momentos da história, fez parte do império Habsburgo ou fez parte da Polônia. É outra cultura, outra tradição histórica, então a Ucrânia é, ela mesma, muito dividida com relação a para onde ele vai.”

Santoro lembra que os russos conseguiram manter também sua esfera de influência nas antigas repúblicas da Ásia Central, como Cazaquistão e Uzbequistão, e nos países do Cáucaso, como Geórgia e Azerbaijão.

Interesses

Barbosa destaca que muitos países da Europa dependem do abastecimento de gás natural russo. “Na eventualidade de um conflito armado naquela região, a Rússia poderia suspender o fornecimento deste gás, que é vital. Um dos países que mais sofreria com isso é a Alemanha, o que talvez explique o fato de que, ao contrário do Reino Unido e ao contrário da França, a Alemanha, até o presente momento, não abriu a boca para contestar Putin”, destaca.

Santoro levanta um ponto de dúvida, no entanto, sobre o novo governo de Olaf Scholz, primeiro-ministro alemão que assumiu fazendo críticas à antecessora Angela Merkel por não dar atenção suficiente às questões de direitos humanos na Rússia e na China. “Até que ponto eles são capazes de alterar o que tem sido a política tradicional alemã”, questiona o professor da Uerj.

No caso do Reino Unido, Santoro destaca dois aspectos que fazem o país assumir postura mais bélica. “Um deles é porque o laço econômico não é tão forte, então eles podem se dar o luxo de um discurso mais duro. O outro é o momento político que o governo britânico [do primeiro-ministro Boris Johnson] enfrenta atualmente”, destaca.

O primeiro-ministro enfrenta crise política interna e tem sido pressionado a renunciar por conta de festas na sede do governo durante a pandemia de covid-19, infringindo regras do país. “Seria uma maneira de contrabalançar todas essas dificuldades no plano doméstico.”

Reflexos no Brasil

Efeitos econômicos negativos devem ser o principal reflexo para o Brasil em caso de uma guerra de proporções mundiais no Leste Europeu. “É uma economia rigidamente globalizada. Os efeitos vão se fazer sentir.

Quer um exemplo? No preço do barril do petróleo. A Rússia é um dos três maiores produtores e exportadores de petróleo do mundo”, exemplifica Barbosa.

Santoro lembra que a região leste da Europa não é comercialmente relevante para o Brasil. “Nós não temos nenhum grande interesse nacional diretamente envolvido na Ucrânia, nessas disputas de fronteira. Agora nós somos afetados pelos impactos para a economia global de tudo que está acontecendo ali”, aponta. Para ele, o Brasil deve manter uma postura diplomática mediadora e de busca de soluções pacíficas.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES – SESEP
SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS – SARP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022 – SARP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00343/2022 – SARP/SEGEF

O SECRETÁRIO ADJUNTO DE REGISTRO DE PREÇOS torna público que fará realizar, na forma da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123/2006, do Decreto Estadual nº 36.184, de 21 de setembro de 2020, da Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011 e da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, objetivando o Registro de preços para a aquisição de EPI's para perícia oficial de natureza criminal, no dia 18/03/2022, às 14h (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site www.gov.br/compras/pt-br sendo presidida por Pregoeiro da Secretaria Adjunta de Registro de Preços – SARP/MA, situada na Av. Jerônimo de Albuquerque, Edifício Clodomir Millet, s/nº, 4º andar, Calhau - São Luís/MA. CEP: 65074-220. O edital encontra-se disponível na página web www.gov.br/compras/pt-br e www.sesep.ma.gov.br.

São Luís, 24 de fevereiro de 2022
Deimison Neves dos Santos
Secretário Adjunto de Registro de Preços – SARP/MA

SINDIPAN
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SÃO LUÍS – SINDIPAN/MA

AVISO DE ELEIÇÃO SINDICAL

A Presidente do SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SÃO LUÍS – SINDIPAN/MA, consoante as suas disposições Estatutárias, avisa aos interessados, que será realizada eleição para composição de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, no dia 29 de março de 2022, das 11h às 17h, na sede desta entidade, na Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N, Casa da Indústria Albano Franco, FIEMA, 4º andar – Retorno da Cohama, São Luís/MA. Os registros de chapas deverão ser apresentados no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste aviso, na secretaria do SINDIPAN/MA, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h. O Edital de Convocação de Eleição encontra-se afixado na sede desta Entidade.

São Luís, 28 de fevereiro de 2022
Francina Rosa Freitas de Andrade

eneva
ENGENHARIA DE RECURSOS NATURAIS

A Parnaíba II Geração de Energia S.A. torna público que recebeu, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – SEMA, em 12 de janeiro de 2022, a Autorização para Perfuração de Poço Tubular nº 0591501/2022, no Alojamento de Funcionários do Complexo Parnaíba, nas coordenadas 4°53'0.18"S e 44°21'42.6"W, válida até 12/01/2025, município de Santo Antônio dos Lopes, Estado do Maranhão, para fins de consumo humano, conforme dados constantes no e-processo nº 246330/2021.

eneva
ENGENHARIA DE RECURSOS NATURAIS

A Parnaíba II Geração de Energia S.A. torna público que recebeu, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – SEMA, em 13 de dezembro de 2021, a renovação da Autorização para Diluição de Efluentes nº 0651712/2021, nas coordenadas 4°53'0.18"S e 44°21'42.6"W, com vazão de 972 m³/h e período de bombeamento de 24 horas/dia, válida até 13/12/2026, no município de Santo Antônio dos Lopes, Estado do Maranhão, para fins de diluição de efluentes, conforme dados constantes no e-processo nº 174538/2021.

São Luís, segunda-feira, 28 de fevereiro de 2022

DA TRADIÇÃO AO ESQUECIMENTO

Carneval de São Luís: lembranças e saudades

O Imparcial relembra os tradicionais bailes de carnavais que aconteciam nos clubes sociais de São Luís que marcaram a história de diversas gerações. Confira as histórias

DOUGLAS CUNHA

O Carnaval maranhense da presente temporada será diferente. Os folguedos tradicionais não estão com a mesma animação de tempos passados, enfraquecendo o carnaval de rua e ameaçando até mesmo os desfiles da passarela, que este ano não acontecerão, visto que o Poder Público descartou o auxílio oficial, visando evitar aglomerações, diante da ameaça de uma nova cepa do coronavírus: ômicron, que seria a mais violenta, no que concerne à contaminação. A prefeitura de São Luís, cancelou o carnaval oficial na capital.

Com isso, profetiza-se que o carnaval maranhense deste ano não terá o mesmo brilho dos velhos carnavais de tantas tradições. Mas, as escolas de samba, mesmo sabendo que não haverá o grande desfile, não pararam suas atividades de barracão, realizando shows com sambistas locais e do Rio de Janeiro, rodas de samba, feijoadas dominicais e outras promoções, inclusive concursos para a escolha de sambas de enredo.

Os bares do Centro Histórico e da periferia já vinham realizando suas festas temáticas, sempre com o pretexto de estar seguindo os protocolos determinados pelas autoridades sanitárias, numa demonstração de que não exista a pretensão de deixar o carnaval sem a programação específica.



O LÍTERO PORTUGUÊS ERA CONSIDERADO UM DOS CLUBES MAIS TRADICIONAIS DA ILHA

CLUBES DESATIVADOS

A grande ausência que se observa, são os bailes dos clubes sociais que há muito deixaram de existir, mas que continuam na lembrança e saudade de antigos foliões e no imaginário dos novos, que não tiveram o privilégio de conhecer. Os mais antigos lembram muito das alegres tertúlias carnavalescas realizadas pelos clubes sociais como o Clube Jaguarema, já extinto, havendo, no Anil, onde funcionou, apenas o terreno vazio; Casino Maranhense, cujo prédio, na Beira Mar, abriga hoje o Shopping do Cidadão com unidades de atendimento ao pú-

blico de organismo do Governo do Estado; Grêmio Lítério Recreativo Português, que tinha grande patrimônio com uma sede recreativa do Bairro do Anil e outra social, na Rua do Sol, em frente à João Lisboa, que permanece em atividade, enquanto a do Anil foi vendida. O Lítério não promove mais as suas tão conhecidas tertúlias carnavalescas, mas continua ativo, graças ao empenho do advogado e jornalista, Carlos Nina e outros abnegados companheiros que não abriram mão do querido clube.

Bailes marcantes para quem viveu a época



O CLUBE CASINO MARANHENSE NO CENTRO DE SÃO LUÍS, TAMBÉM TEVE A SUA HISTÓRIA MARCADA PELOS BAILES TRADICIONAIS

O aposentado José Ribamar Silva lembra, com muita saudade, destas festas de carnaval. Conta que era folião inveterado e frequentava os três clubes, sempre articulando namoros, acreditando no adágio popular de que amor de carnaval só dura três dias, mas que acabou casando com uma garota que conheceu no Casino Maranhense. Ele disse que esse seu amor de carnaval já dura 55 anos.

Conta a professora Maria de Lourdes que os bailes nestes clubes sociais eram de grande pompa, com toda sociedade presente. Estes clubes realizavam concursos de fantasias, nos quais participavam pessoas da sociedade e outros ligados à cultura, sempre com cobertura das emissoras de rádio locais, mas que haviam outros clubes que eram frequentados pela classe média como o Clube dos Sargentos, Califórnia Clube de Campo, Montese, União Recreativa da Boa Vontade – URBV e outros.

Ela disse que, por pertencer à classe média, frequentava estes clubes, onde conseguia um namoro em cada festa mas acabava logo no final da festa, para não deixar enraizar o relacionamento, pois assim era instruída pelo seu pai, um velho estivador. Casou com um técnico em Contabilidade, já falecido, que não gostava de carnaval

BAILES DE MÁSCARAS

Na década de 40 a 50, surgiram na capital maranhense bailes de máscaras que eram festas populares nas quais as mulheres tinham que estar mascaradas para poder frequentar. A cada ano recebiam denominações diferentes como Gruta de Satã, do conhecido Moisés; Bigorrião, do Dutra; Colombina, Vassourinha, Berimbau, Jovem Guarda, comandado pelo empresário Raimundo Nicomedes, conhecido como “Mundiquinho”, sempre na Rua Senador João Pedro, próximo ao canto da Fabril. Estes bailes

eram muito frequentados, visto que, sem serem identificadas, as mulheres da classe média e alta, ali se faziam presentes sem o risco de serem alvo de comentários dos fofoqueiros de plantão. Entretanto, as mulheres pobres, da periferia, eram predominantes.

Eram mulheres donas de casa, operárias das fábricas, trabalhadoras, mulheres que se permitiam a participar de forma desinibida sem terem seus valores morais afetados. Ali conviviam com as profissionais do sexo e até se deixavam levar por alguma aventura que chamavam “amor de carnaval”, que era efêmero, sem responsabilidade, mas que resultou em muitos casamentos.

Os bailes de máscaras não entraram em decadência e foram extintos por decisão unilateral, através de decreto, em 1965, pelo então prefeito Epitácio Cafeteira, que determinou o fim destes bailes.

FIQUE POR DENTRO

Pontos facultativos na administração municipal



PREFEITURA DE SÃO LUÍS PREPAROU ESQUEMA DE PLANTÃO

Por conta do monitoramento dos casos de Covid-19, a programação oficial do Carnaval de São Luís está cancelada. No entanto, os próximos dias 28 de fevereiro, 1º e 2 de março serão pontos facultativos nos órgãos e autarquias da administração municipal, com exceção dos serviços essenciais, como saúde, segurança, limpeza e transporte. A determinação está amparada no Decreto Municipal nº 57.355, de 25 de novembro de 2021.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informa que, durante o período de carnaval, as unidades de urgência e emergência, como os hospitais municipais Djalma Marques (Socorrão 1) e Dr. Clementino Moura (Socorrão 2) e as Unidades Mistas, permanecerão em pleno funcionamento.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Centros Municipais de Vacinação (CMV) contra a Covid-19, retornarão com as atividades no dia 3 de março. Para manter o ordenamento da cidade, no que se refere à preservação do patrimônio, a Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc) destaca que a Guarda Municipal de São Luís trabalhará normalmente, durante os três dias de carnaval, segunda, terça e quarta-feira de cinzas.

A Defesa Civil de São Luís manterá suas equipes em campo, por entender a necessidade do serviço de fiscalização das áreas de risco, sobretudo com o curso do período chuvoso na capital. Havendo necessidade o serviço poderá ser solicitado pelos telefones (98) 3212-8474 e (98) 99107-3550. O Comitê Gestor de Limpeza Urbana (CGLU) terá, também, seus serviços em pleno funcionamento. Tanto a coleta domiciliar, quanto a coleta seletiva e os ecopontos funcionarão em horários habituais, ou seja, não haverá alteração.

Quanto ao trânsito, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informa que vai monitorar os locais de maior movimento de veículos e intensificar a fiscalização e disciplinamento de fluxo nas praias, que deverão ser os pontos de maior concentração de pessoas, uma vez que a programação oficial de Carnaval de São Luís foi cancelada por causa da pandemia de coronavírus.

60% DOS SERVIDORES

TRT-MA determina retorno presencial

DIVULGAÇÃO



ESTÁ MANTIDO 100% DO ATENDIMENTO TELEPRESENCIAL

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (Maranhão), desembargador Francisco José de Carvalho Neto, determinou o retorno ao trabalho presencial de 60% dos magistrados, servidores e estagiários no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (Maranhão), a partir de 28 de fevereiro. A determinação consta no Ato do Gabinete da Presidência nº 007/2022 publicado nesta sexta-feira (25).

De acordo com o expediente, em caso de agravamento das condições epidemiológicas, o Tribunal “poderá decidir pelo retorno das atividades ao modo remoto, observados os procedimentos correspondentes quanto ao percentual de regressão”.

O Ato também estabelece que além dos servidores, partes e advogados, somente será permitida a presença de terceiros nas salas de sessão e de audiências até o limite de 1/3 da capacidade física do espaço.

Assim como nos expedientes anteriores, fica também mantido 100% do atendimento telepresencial ao público via Balcão Virtual, na forma disciplinada no Ato Regulamentar do Gabinete da Presidência nº 001/2021. O serviço permite contato com cada unidade judiciária no horário de atendimento ao público.

INTEGRAÇÃO

Aporte tecnológico no monitoramento da Ilha

Segurança contará com projeto tecnológico que ajudará Maranhão, por meio de Brasília, com o Projeto de Expansão dos Centros Integrados de Comandos e Controles

A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão recebeu na última quinta-feira (24), uma equipe do Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Operações Integradas (Seopi). A visita objetivou em uma visita técnica no sentido de que no Estado do Maranhão, possa haver a possibilidade de implantação de um aporte tecnológico de última geração com monitoramentos. São Luís pode ser escolhida para ceder dentro das instalações do prédio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Inicialmente serão investidos um aporte de mais de 2 milhões de investimentos.

O projeto tecnológico vai ajudar o estado do Maranhão por meio de Brasília, com o Projeto de Expansão dos Centros Integrados de Comandos e Controles. Na ênfase, permitirá que o estado possa fazer atuação integrada dos órgãos de segurança local, como o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Guarda Municipal, Detran e outros, todos esses órgãos irão poder trabalhar no mesmo local. O diferencial é uma tecnologia de alta performance, para iniciar uma comunicação, uma sinergia entre o Estado e o Ministério da Justiça em Brasília.

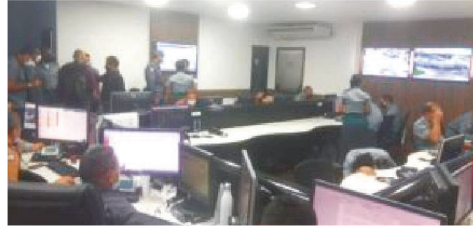
Durante a visita técnica no prédio do Ciops, o Subsecretário de Segurança Pública, Wallace Amorim, relatou que “Recebemos na Secretaria de Segurança Pública, (SPP), os representantes do Secretaria de Operações Integradas (Seopi), onde temos entre eles o nosso ponto focal, que é o Te-

nente Coronel Bertoldo da Polícia Militar do Maranhão e o nosso representante Institucional da Secretaria de Segurança em Brasília. É uma parceria onde o Governo Federal tem com todos os estados. É um aporte de mais de 2 milhões de investimentos, em vídeo e salas de crises, onde alguns estados serão contemplados e o Maranhão é um deles. São Luís receberá esse projeto sendo instalado dentro das instalações do prédio do Ciops. O Governo do Estado do Maranhão já investiu mais de 2 milhões também em reformas. Dentro do Ciops será montado um gabinete de crise, com vídeos walls, computadores e geradores para que possa a curto prazo ser iniciado esse projeto com o Seopi”, destacou o Subsecretário Adjunto.

Major Darlem, Gerente do Projeto de Expansão dos Centros Integrados de Comandos e Controles do Ministério da Justiça em Brasília, explicou, que “Estamos realizando uma visita técnica aqui no Estado do Maranhão, objetivando na possibilidade de implantação para que o Ministério da Justiça possa entrar com um aporte tecnológico de última geração com monitoramentos, 20 estações de trabalho, 20 computadores, 04 computadores de alta performance, 04 notebooks, 12 telas de 20 telas de vídeos walls, com todo o sistema de sonorização e gerenciamento gráfico das telas independentes. É uma solução muito importante para a segurança do estado. Estamos muito convictos que o Maranhão após essa visita téc-

nica, possa ter esse aval do Ministério da Justiça e receber esse aval tecnológico”, destacou.

Centros Integrados de Comandos



O Ciops do Maranhão recebe então um legado tecnológico, em que é fruto de um programa de expansão dos Centros Integrados de Comandos e Controles do Ministério da Justiça em Brasília, os quais já existem em algumas capitais e alguns municípios ao longo do país. Nesta oportunidade de visita técnica está sendo validada as instalações físicas do Ciops, a qual poderá receber o aparato tecnológico, o qual é um avanço tecnológico. O Centro Integrado tem a visão de operações integradas, possibilitando a integração inclusive com o Samu e forças inclusive federais, realizando uma integração e interação entre os mesmos para a solução de crises e decisões. A liderança institucional contará com um aparato tecnológico, melhorando, refinando o que já consta no Ciops. O objetivo é a tecnologia de ponta a qual receberá o Maranhão, por meio das instalações no Ciops.

CARNAVAL

Reforço nos plantões policiais de São Luís



PARA CONTER CRIMINALIDADE EQUIPES PERCORRERÃO A ILHA

DOUGLAS CUNHA

Mesmo com a edição do decreto do Governo do Estado suspendendo as festividades carnavalescas na temporada do presente ano, as Forças de Segurança do Estado estarão a postos para o combate efetivo à criminalidade e aos excessos inerentes aos eventos que acontecerão em pontos diversos da cidade.

O Poder Público (Governo do Estado e Prefeitura Municipal), visando controlar aglomerações comuns durante os folguedos carnavalescos, em face à pandemia de Covid-19, anunciou que não liberaria a costumeira ajuda financeira para as agremiações, o que inviabilizou a realização dos desfiles, mas alguns dirigentes desses cordões, resolveram fazer um carnaval de bairro, isto é, brincadeiras sem as competições e com investimentos tímidos oriundos dos próprios foliões.

A Secretaria de Segurança Pública não editou a sua costumeira portaria para disciplinar o Carnaval, mas, conforme sua assessoria, vai promover o reforço nos seus plantões e terá também, uma Força Tarefa, comandada pelo próprio secretário de Segurança, percorrendo a cidade para observar o desempenho das Forças de Segurança, no seu trabalho de controle social.

A Polícia Militar desenvolveu um plano de segurança preventiva visando desenvolver o patrulhamento por toda cidade, com policiais preparados para a pronta intervenção em qualquer caso de ilícitudes e convulsões sociais. Este trabalho será desenvolvido na região do Centro, área litorânea, assim como nos bairros e zona rural da cidade, com ampla cobertura, de forma a proporcionar à população total segurança.

DE OLHO NO LEÃO

Contribuinte deve separar documentos do IR

A Receita Federal anunciou, na última quinta-feira (24), o prazo de entrega das declarações de imposto de renda referente ao ano de 2021. A declaração deve ser entregue entre os dias 7 de março e 29 de abril. A orientação da contadora e professora da Estácio, Lizandra Menezes, é que o contribuinte aproveite o feriadão de Carnaval para separar os documentos necessários. Quanto antes o contribuinte entrega a declaração, mais rápido recebe a restituição. Uma das novidades deste ano é que a Receita Federal só irá liberar os programas, tanto para computador quanto para celular, no dia 7 de março, quando também começa o recebimento das declarações. Por isso, o contribuinte pode aproveitar os próximos dias para deixar a documentação necessária separada já. “RG, CPF, título de eleitor, informe de rendimentos, comprovante de residência, informe de rendimento bancário do ano de 2021, caso possua investimentos, CDB, LCI, LCA, entre outros; De acordo com a Receita Federal, neste ano são esperadas 34,1 milhões de declarações. No ano passado, em todo o país, foram entregues 34,168 milhões.

Quem é obrigado a declarar?

É obrigado a declarar imposto de renda quem recebeu rendimentos superiores a R\$ 28.559,70 no ano de 2021. Além disso, deve acertar as contas com a Receita Federal o contribuinte que recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil. Aqueles que no dia 31 de dezembro de 2021 tinham a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil também devem fazer a declaração.

O que é considerado despesa médica?

A contadora e professora Lizandra Menezes explica que muitas pessoas se confundem quando o assunto é despesas médicas que podem ser declaradas no imposto de renda. “É preciso estar atento ao que, de fato, pode ser apresentado à Receita. Assim, o contribuinte já separa a documentação. Para declarar a despesa, é necessário ter a nota fiscal que comprove este gasto”, afirma.

São considerados despesas médicas: médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos, próteses ortopédicas e dentárias.

CONSUMIDOR

Mutirão Dívida Zero só até esta segunda-feira



FOTO: BRENO FRAZÃO

CAEMA E PROCON/MA REGISTRAM MAIS DE 17 MIL NEGOCIAÇÕES, DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO FEITO DOS ATENDIMENTOS

A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), por meio do Mutirão Dívida Zero, promovido em parceria com o Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), já totaliza 17.956 negociações na capital e demais regionais. A iniciativa busca garantir que clientes inadimplentes possam quitar, de maneira simples e rápida, dívidas em atraso com a empresa.

A campanha, que foi prorrogada até esta segunda-feira (28) pelo Call Center (0800-7010-195), garante condições especiais como o parcelamento de dívida em até 60 vezes, com redução de juros e multas. Ou o pagamento à vista sem contabilizar juros e multas sobre o valor devido. Clientes que preferiram atendimento presen-

cial, foram no sábado (26), no VIVA do Shopping da Ilha. Unidades da Caema estarão fechadas, em razão do feriado de carnaval.

A gerente de Relacionamento com o Cliente da Caema, Camila Cruz, ressaltou a importância de estender a campanha até o final de fevereiro. “Prorrogar essa campanha é dar mais uma oportunidade pro cliente sair da inadimplência. Além da Unidade VIVA/PROCON, estamos atendendo com as mesmas condições de negociação em todas as nossas unidades do Estado e também nos canais de atendimento. É uma ampla campanha que viabiliza ao cliente proporcionar melhores condições de parcelamento de débitos para que fiquem em Dia com a Companhia”, destacou a gerente.

A presidente do Procon/MA, Karen Barros, resalta que o programa Dívida Zero, que já possuiu outras edições, já atendeu mais de 23 mil consumidores e continua com as negociações nas unidades do órgão. “O Dívida Zero é um grande sucesso e, agora, nessa parceria com a Caema, vai ser realizado em forma de mutirão, no VIVA do Shopping da Ilha, ampliando a oportunidade para que mais consumidores negociem seus débitos com a companhia”, ressaltou Karen Barros.

Pelo Call Center (0800-7010-195), as negociações ocorrem das 13h às 18h. No VIVA do Shopping da Ilha, das 12h às 20h neste sábado. Ao optar pelo atendimento presencial, o cliente deverá usar máscara de proteção à Covid-19 e portar documentos como RG, CPF e matrícula do imóvel.

São Luís, segunda-feira, 28 de fevereiro de 2022

HISTÓRIA

Vagalume brilha e ilumina Tuntum

Destaque na Copa do Brasil, o jogador revela em reportagem de O Imparcial sua trajetória de vida e suas passagens profissionais em times dentro e fora do país

NERES PINTO

Quando o menino negro, de apenas oito anos de idade, morador, Vila dos Frades, área do Coroadinho, em São Luís, começou a bater suas peladas com colegas da Rua do Sol, esbanjando habilidade com a bola nos pés, muitas pessoas paravam para aplaudir, mas poucas acreditavam que ali estava um futuro craque capaz de brilhar em grandes centros esportivos. A situação começou a mudar quando Emerson Freitas, nascido no bairro, e que hoje atende pelo apelido de Vagalume foi levado para treinar na escolinha de Zé Roberto.

Inicialmente, tentaram colocá-lo como zagueiro, mas o tempo foi passando e o garoto acabou desistindo, pois como revelou à reportagem de O Imparcial, seu desejo era jogar adiantado e fazer gols. “Aos poucos fui percebendo que meu lugar era ali mais na frente, lançando meus companheiros de ataque e também chutando em gol. Deixei a escolinha do bairro e fui para o Cruzeiro, na Cohab, a convite do professor Cabrera” informou.

Logo nos primeiros dias, o olho clínico de Cabrera, ex-zagueiro do Inter-RS, Sampaio, Moto e outros clubes brasileiros, que mais tarde se tornaria técnico de futebol, descobriu que o “moleque” tinha talento para sonhar com voos mais altos. “Tenho muito que agradecer ao Cabrera, que me orientou muito nos fundamentos bá-



VAGALUME FOI DESCOBERTO PELO TREINADOR CABRERA QUE PASSOU VÁRIOS TIMES

cos e até me ajudava a pagar passagem de volta para casa, quando eu estava sem dinheiro para voltar, pois o que meu pai me dava era gasto com a ida para o colégio no Monte Castelo”.

As dificuldades foram muitas, mas Vagalume afirma que seu sonho era seguir em frente e jogar por um grande time, mesmo passando, inicialmente, por um clube menor, no Sul do País. Foi então que pintou o convite para jogar no interior de São Paulo, na equipe do Andradina em 2016, onde o atleta participou de competições nas Séries A-2 e B.

Destaque da equipe paulista que lhe deu a primeira oportunidade, o jovem maranhense passou a ser observado por outros clubes paulistas. Não demorou muito para ser emprestado à Ponte Preta de Campinas, uma das

equipes mais tradicionais do futebol brasileiro, em 2019. “Não parei de me dedicar nos treinos e continuar pensando em me aperfeiçoar ainda mais. Então, pintou uma oportunidade de jogar na Arábia Saudita e fui pra lá, onde joguei pelo Akhdoud, da segunda divisão. Terminada a competição, voltei ao Brasil e hoje defendo as cores do Tuntum, e considero isso muito importante por estar mostrando meu futebol num clube do meu estado”.

Vagalume foi o grande destaque do jogo entre Tuntum e Volta Redonda, pela Copa do Brasil, na tarde da última quarta-feira (23), quando fez um gol e fez várias assistências, uma das quais resultou no gol de Andrezinho, atleta também maranhense, ex-jogador do Moto.

Menino de uma infância muito humilde



VAGALUME REVELOU NA REPORTAGEM QUE PASSOU POR SÉRIAS DIFICULDADES FINANCEIRAS ANTES DE SER JOGADOR PROFISSIONAL

Fala mansa, pausada, mas firme nas respostas, Vagalume aceitou contar mais detalhes da sua trajetória e falar dos planos. “Meu desejo é um dia jogar no Palmeiras”, disse inicialmente.

O IMPARCIAL – Qual o seu nome verdadeiro e como surgiu esse apelido Vagalume?

VAGALUME -Meu nome é Emerson Freitas, tenho 22 anos, 1,77. O apelido foi colocado pelo professor Cabrera. Em princípio, não gostei, mas com o passar do tempo acabei aceitando. Afinal, vagalume brilha, né? (risos) então agora não desejo mudar de apelido. Pegou, é Vagalume mesmo, até porque Emerson tem muitos outros pelo Brasil.

Tendo uma infância pobre, você passou dificuldades?

Sim, mas nunca passei fome, graças a Deus. Meu pai era vigilante e minha mãe uma doméstica. O pouco que ele ganhava ainda dava para pagar minhas passagens para o Colégio Fernando Perdigão, no Monte Caste-

lo, pra onde eu saía de manhã, voltava meio dia e logo em seguida já estava pegando o ônibus para ir para a Cohab para a escolinha do Cabrera. Em algumas vezes, realmente, o dinheiro não dava e o Cabrera que pagava minha volta pra casa.

Você acha que o fato de ter sido um dos destaques do jogo, o nome Vagalume vai te deixar mais popular?

Acho que pela boa atuação eu posso ter também chamado a atenção de outros clubes, mas ainda não fui procurado por ninguém. Só sei que o apelido Vagalume é muito mais fácil de me identificarem e se lembrarem de mim, agora que disputo uma competição nacional.

Qual tua principal característica como meia?

Olha, apesar de ser destro, atuo pela esquerda, onde me sinto bem pois fico com uma boa visão do jogo. Então, quando visualizo meus colegas bem colocados e em condições de finalizar, faço o lançamento e vibro quando a jogada resulta em gol. Ago-

ra, não levo muito jeito para marcação. Talvez tenha sido por isso que cometi o pênalti no jogo com o Volta Redonda, que aliás, eu acho que nem foi, pois usei o corpo para ganhar a bola e o juiz considerou empurrão.

A qual clube você está vinculado?

Meu vínculo é com o Andradina, onde fiz o primeiro contrato profissional. O clube que desejar adquirir a transferência tem que negociar com eles (diretores).

Você já ganhou o suficiente para ajudar sua família?

Sim, ajudo inclusive um irmão que é especial e meus pais.

Quem mais te ajudou na tua carreira até aqui?

Todos por onde passei me ajudaram de uma forma ou de outra, mas tenho agradecimentos especiais ao Cabrera e Zé Roberto. Além disso, não me esqueço dos colegas de infância, com quem me encontro sempre que possível quando venho passar as férias aqui: Gustavo, Hudson, Rodrigo e Brilhante, entre tantos outros.

CONTRATAÇÃO

Ala dinamarquesa no Sampaio Basquete

(REPRODUÇÃO/CSURAMS.COM)



EM AÇÃO PELA COLORADO STATE, DOS ESTADOS UNIDOS

O Sampaio Basquete segue se reforçando para a LBF 2022, que começa em 11 de março para o clube maranhense, fora de casa, contra o Sport/Glória do Goitá (19h de Brasília).

No último dia 18 de fevereiro, o clube duas vezes campeão da liga anunciou a contratação da ala/pivô Sofie Tryggedsson, da seleção da Dinamarca.

A atleta de 26 anos e 1,83m defende atualmente o CB Alcobendas, da Espanha, e na última temporada europeia (2020/21) atuou ao lado de Alana Gonçalo – outro reforço tricolor deste ano – no Club La Salle Melilla, também da LF Challenge.

Tryggedsson também tem experiência no basquete universitário da Bélgica e dos Estados Unidos, onde atuou na NCAA entre 2015 e 2019, pelos Colorado State Rams, do Colorado, e Pacific Tigers, da Califórnia.

A ala/pivô deverá ser a primeira dinamarquesa a disputar a LBF e apenas a segunda escandinava da história da liga – depois de Anna Barthold, da Suécia, que defendeu o Poty/Cometa/Unimed/Catanduva na primeira edição, em 2010/2011.

O anúncio vem um dia depois de o tubarão anunciar a armadora porto-riquenha Jennifer O’Neill. Investindo pesado nesta temporada, caberá a Rodrigo Leonardo, primeiro treinador brasileiro da história do clube, a fazer o clube ir longe na competição.

COMPETIÇÃO MISTA

Copa Interbairros de Futsal será em março



COPA CONTARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE 44 EQUIPES

A partir do mês de março, cidade de São Luís será palco da primeira edição da Copa Interbairros de Futsal Adulto, competição promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) e que conta com os patrocínios do governo do Estado e da Glacial por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. O Interbairros de 2022 será disputado tanto no naipe masculino quanto no feminino.

Ao todo, a Copa Interbairros de Futsal Adulto contará com a participação de 44 equipes, sendo 32 no masculino e 12 no feminino. O lançamento oficial da competição está marcado para o dia 7 de março. Durante o evento, haverá o congresso técnico para apresentar os detalhes da competição aos representantes dos times participante e definir os grupos dos torneios masculino e feminino.

“Estamos ansiosos para a bola começar a rolar pela Copa Interbairros. Esse é um torneio que teve de ser adiado algumas vezes devido à pandemia, mas que agora finalmente vai ser possível realizar. Estamos felizes em fomentar o esporte em São Luís e temos certeza de que vai agitar a cidade. Nosso muito obrigado ao governo do Estado e à Glacial por sempre acreditarem no projeto e apoiarem o futsal”, afirmou Alex Ricarte, presidente da Fefusma.

Vale destacar que todas as 44 equipes participantes da Copa Interbairros de Futsal Adulto receberão uniformes completos com camisas e calções. Todo o material será utilizado pelos times durante o torneio.

Siga as redes sociais oficiais da Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) no Instagram e no Facebook (@fefusma) e fique por dentro de todos os detalhes da Copa Interbairros de Futsal Adulto, que conta com os patrocínios do governo do Estado e da Glacial, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.

TEATRO

Secma lança edital "A Casa é Nossa"

O edital "A Casa é Nossa", que disponibiliza salas do Teatro Arthur Azevedo para artistas e grupos. Ao todo, 13 propostas serão contempladas.

Qual artista não gostaria de ter um espaço adequado e gratuito para dar vazão às suas ideias, o processo de construção dos seus projetos e ensaios de seus trabalhos artísticos? Pensando nisso, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, lançou a segunda edição do edital "A Casa é Nossa", que disponibiliza salas do Teatro Arthur Azevedo para artistas e grupos pelo período de 2 meses, renováveis por mais 2. Ao todo, 13 propostas serão contempladas.

As inscrições iniciam às 8h do dia 7 de março e ficam abertas até as 18h do dia 27 do mesmo mês. Poderão ser feitas por preenchimento de formulário divulgado nas redes sociais do teatro e no endereço eletrônico <https://bit.ly/acasaenossataa20221>.

De acordo com o edital, serão disponibilizados os espaços: Salão Versátil, Sala de Dança e Sala do Coro, em horários dispostos no edital. Com isso, pretende-se contribuir para o fortalecimento do cenário artístico-cultural do Estado; Estimular uma nova compreensão da população acerca da apropriação do espaço público por meio da arte; Possibilitar a criação de produtos e reflexões sobre arte e cultura, bem como a fruição, experimentação, pesquisa artístico-cultural em ações culturais do Estado; e sistematizar o processo de autorização de uso das Salas do Teatro Arthur Azevedo.

"Fizemos esse edital no ano passado e mais uma vez estamos disponibilizando esses espaços como forma de fomentar o fazer cultural e com isso, ajudando a fortalecer o cenário artís-



AS INSCRIÇÕES INICIAM NO DIA 7 DE MARÇO E FICAM ABERTAS ATÉ O DIA 27

tico do nosso Estado, bem como as produções culturais que precisam desse cuidado do poder público", afirma o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso.

Para a diretora do Teatro Arthur Azevedo, Bianka Marques, o edital "A Casa é Nossa", desde o ano passado, tem sido uma oportunidade para que vários grupos tenham espaço adequado para ensaio. "Mais que isso, é uma forma para que os grupos tenham acesso ao teatro e vivenciem a beleza e riqueza que é nossa casa. Como contrapartida, cada grupo que for selecionado apresentará um pouco do seu trabalho para a comunidade, então, é também um incentivo para

que o trabalho do artista maranhense seja conhecido e valorizado".

Serão analisadas propostas de pessoas físicas e jurídicas. Cada proponente poderá inscrever somente uma proposta de trabalho. Serão contemplados artistas individuais ou coletivo com propostas sem fins lucrativos, sediados em São Luís ou outras cidades do estado do Maranhão, atendendo ao número de até 20 pessoas por grupo.

O edital, lançado pela Secretaria de Estado da Cultura (SECMA), será administrado pelo Teatro Arthur Azevedo e está disponível no perfil do Teatro no Instagram @teatroarthurazevedo-oficial e no site da SECMA.

TELONAS

Veja as principais estreias da semana no cinema



UM DOS PERSONAGENS MAIS CONHECIDOS DAS HQS VOLTA ÀS TELONAS PELAS MÃOS DO DIRETOR MATT REEVES E ROBERT PATINSON

A cine-semana conta com boas novidades nos cinemas que devem ter bons tons de nostalgia e celebração, família reunida, além de muito público nerd à espera do aguardado longa do Homem-Morcego.

Entre os destaques na programação está O Poderoso Chefão – Aniversário de 50 anos, nele a Paramount celebra o aniversário de um dos filmes mais impactantes da indústria e um dos pilares da chamada Nova Hollywood.

O clássico de Francis Ford Coppola ganha uma merecida versão remasterizada e em 4K que deve agradar tanto aos fãs, quanto ao público que pode ter contato com a obra pela primeira vez. A celebração reforça a importância de se ver um clássico dessa magnitude na telona.

Já com sessões antecipadas desde a

semana passada, a Paris estreia oficialmente agora a animação Coração de Fogo, o filme é a única novidade da programação voltada ao público infantil e promete ser uma boa pedida para as famílias que optarem por um passeio cultural durante o feriado de Carnaval.

E falando em sessões antecipadas, um dos personagens mais conhecidos dos quadrinhos volta às telonas pelas mãos do diretor Matt Reeves e interpretado por Robert Pattinson.

The Batman, da Warner, vem sendo apontado como uma das estreias

mais aguardadas pelo público no ano e por conseguinte pelos exibidores.

O filme ainda tem no elenco nomes como Paul Dano, Colin Farrell, Zoe Kravitz, Jeffrey Wright, Andy Serkis, entre outros. Outras novidades contemplam os fãs de cinema, de cinema francês e de K-pop.

São eles A Ilha de Bergman (Pandora), Adeus, Idiotas (Mares Filmes) e a transmissão de Super Junior World Tour – Super Show 8: Tempo Infinito.

HISTÓRIA

7 filmes de guerra inspirados em fatos reais

As guerras nunca são boas: destruição, traumas e vidas perdidas. Vidas perdidas mesmo para aqueles que permaneceram vivos. Infâncias roubadas, mulheres violadas, corpos mutilados. Não há beleza na guerra, mas no cinema há. E talvez haja um grande desconforto em ver o belo no terrível, mas é justamente isso que os melhores filmes fazem.

Alguns diretores criaram obras primas sobre os horrores que os seres humanos são capazes, sobre o que há de pior em cada um de nós. A lista abaixo busca fugir um pouco dos títulos mais comentados quando se trata do gênero, como Apocalypse Now, Platoon, A Lista de Schindler, entre outros que, se você ainda não viu, vale a pena conferir.

7. Beasts of No Nation

Fatos: Baseado no livro homônimo do nigeriano Uzodinma Iweala, o filme não localiza o país da guerra civil na qual os personagens estão inseridos, mas nem por isso torna-se completamente ficcional.

Embora não seja a adaptação direta e biográfica da vida de um sujeito em especial, a história de Agu (Abraham Attah) é uma referência a cada uma das crianças-soldado das guerras civis que se espalham por países como Uganda, Nigéria, Serra Leoa, entre outros.

O filme pode ser assistido no catálogo da Netflix.

6. Dunkirk

Fatos: Inspirado nos eventos da Operação Dinamo, durante a Segunda Guerra Mundial, quando centenas de milhares de soldados aliados foram evacuados da cidade de Dunquerque para a Inglaterra através do Canal da Mancha, em uma das estratégias de guerra mais famosas da história.

Christopher Nolan, que já tem um histórico de filmes com noções temporais complexas, entrelaça três linhas do tempo distintas: os eventos que se passaram em terra, no ar e no mar. Som e montagem são elementos essenciais para causar uma sensação de urgência no espectador, ou seja, esse não é um filme para relaxar.

Dunkirk pode ser assistido na Netflix, Globoplay e HBO Max.

5. Guerra ao TerrorFatos:

O título em português faz referência à campanha de guerra dos EUA em resposta aos ataques do 11 de setembro. O título em inglês, The Hurt Locker, descreve o sentimento no qual estavam mergulhados os soldados enviados ao Iraque. Ainda que não faça referência a uma situação específica, o roteiro foi escrito pelo jornalista Mark Boal, um ex-correspondente na Guerra do Iraque.

Dirigido por Kathryn Bigelow, que esteve também à frente de A Hora Mais Escura (2012), Guerra ao Terror é um filme que exalta o soldado estadunidense sem exaltar tanto assim o governo que o colocou lá. Há o entendimento de que existe uma guerra travada entre estados, mas Bigelow é uma diretora sensível o suficiente para ressaltar a pressão psicológica sofrida pelos indivíduos que estão em campo, enfrentando a realidade da guerra.

Guerra ao Terror está disponível nos catálogos da Netflix, Clarovideo e Pluto TV.

4. A Queda! As Últimas Horas de Hitler

Fatos: Baseado em documentações históricas e nas memórias de Traudl Junge, a última secretária pessoal de Adolf Hitler.

Muito além do meme, A Queda! As Últimas Horas de Hitler tem uma abordagem mais intimista da figura de Hitler. Neste filme, vemos muito mais o lado humano e estratégico de uma liderança, assim como a sua ruína.

A Queda! As Últimas Horas de Hitler está disponível no Amazon Prime Vídeo.

3. Alemanha Ano Zero

Fatos: Tendo a Segunda Grande Guerra terminada em 1945, as filmagens em Berlim mostram a cidade destruída por bombardeios e ocupações aliadas.

A guerra acabou, mas as consequências terão ecos por muitos anos nas vidas dos moradores desses locais. Roberto Rossellini cria um filme absolutamente impactante ao acompanhar uma criança que vaga pela cidade vivenciando toda espécie de desgraças com as quais uma infância não deveria ter contato.

Alemanha Ano Zero está nos catálogos do Telecine e Globoplay.

2. Túmulo dos Vagalumes

Fatos: Baseado no livro parcialmente autobiográfico Hattori no Haka, de 1967, escrito por Akiyuki Nosaka, que viu suas irmãs morrerem de desnutrição em consequência da guerra.

Não se deixe enganar pelo formato de animação japonesa fofo, porque esse é provavelmente um dos filmes mais tristes que você verá na sua vida.

Infelizmente, Túmulo dos Vagalumes não está disponível em nenhuma plataforma de streaming no Brasil.

1. Vá e Veja

Fatos: O roteiro é escrito por Ales Adamovich, que também escreveu um livro com suas memórias. Quando adolescente, juntou-se aos Partisans Soviéticos, trabalhando como mensageiro e soldado no período em que os nazistas incendiaram sistematicamente centenas de aldeias da Bielorrússia e exterminaram seus habitantes.

Vá e Veja está disponível para os assinantes do Belas Artes a La Carte.